

Governistas reunidos

LARISSA MEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

No início da tarde de hoje, na sala da presidência da Câmara Legislativa, uma reunião entre os deputados da base aliada ao governador Joaquim Roriz deve selar o futuro do Conselho de Preservação de Brasília (Conpresb). Responsável pelo placar de 13 votos contra sete, a bancada governista conseguiu na semana passada a aprovação em primeiro turno do projeto de lei que extingue o órgão. No encontro, o distrital Leonardo Prudente (PMDB) defenderá um substitutivo ao projeto que altera a atribuição do Conpresb de deliberativa para consultiva. A nova proposta mantém o conselho, mas tira dele o poder de vetos a leis aprovadas pelos distritais.

"Já colhi opiniões de alguns setores do governo, inclusive do PMDB, e todos apóiam a idéia de transformar o conselho em órgão consultivo", garante Prudente. Prestes a assumir a Secretaria de Trabalho, o distrital tem demonstrado preocupação por estar à frente do projeto, segundo interlocutores do Palácio do Buriti. "Eu não esperava que fosse chegar a tanta polêmica. Estou sendo tratado como o algoz da preservação. Não é bem assim", afirma o distrital. A posse de Prudente como secretário deve ocorrer

Edilson Rodrigues 17.6.04



ODILON DEFENDE O FIM DO CONSELHO: "DEPOIS O GOVERNADOR ENVIA PROJETO CRIANDO OUTRO COM ATRIBUIÇÕES DEFINIDAS"

ainda esta semana. Ele não apresentou o substitutivo pessoalmente a Roriz, mas deve obter o aval do governador.

Niemeyer

Os principais aliados da base na Câmara, entre eles o presidente da Câmara Benício Tavares (PMDB) e a líder do governo Anilcéia Machado (PMDB), preferiram não antecipar qual seria a posição da bancada na votação

prevista para hoje. A atitude é interpretada pelos distritais como uma espera pela orientação oficial do Buriti. Fonte próxima ao governador afirma que Roriz deve deixar a base livre para votar a favor do substitutivo. "Somente uma declaração de Oscar Niemeyer, contrária à proposta, poderia fazer o governador mudar de idéia. Ele respeita demais o Niemeyer", suspeita.

O líder do PMDB na Câmara,

Odilon Aires, afirma que não vai orientar o voto da bancada. "Vou apenas expor meu ponto de vista em relação ao projeto. Acho que devemos aprovar a extinção e depois o governador envia projeto criando outro conselho com atribuições bem definidas", defende. A presidência da Câmara está disposta a colocar a proposta em votação antes do recesso parlamentar, que começa na quinta-feira.

O QUE É O CONSELHO

❶ O Conselho de Gestão da Área de Preservação de Brasília (Conpresb) foi criado para avaliar as questões ligadas ao tombamento da cidade. Ele é formado por integrantes da sociedade civil e do governo. Entre as sugestões do Conpresb que viraram normas está o Plano Diretor de Publicidade. Aprovado pela Câmara Legislativa no final de 2002, ele sofreu alteração por parte dos conselheiros, que, entre outras, aumentaram de 50 para 100 metros a distância entre um outdoor e outro.

COMO VOTAM

Contra o conselho

Leonardo Prudente (PMDB)
Pedro Passos (PMDB)
Wilson Lima (PMDB)
Peniel Pacheco (PSB)
Eliana Pedrosa (PFL)
Jorge Cauhy (PFL)
Wigberto Tartuce (PP)
Júnior Brunelli (PP)
Odilon Aires (PMDB)
Fábio Barcellos (PFL)

A favor do conselho

Arlete Sampaio (PT)
Chico Floresta (PT)
Chico Vigilante (PT)
Érika Kokay (PT)
Paulo Tadeu (PT)
Augusto Carvalho (PPS)
Chico Leite (sem partido)
Gim Argello (PMDB)

Indecisos

Anilcéia Machado (PMDB)
Benício Tavares (PMDB)
Carlos Xavier (PMDB)
Eurides Brito (PMDB)